

Minuta

Ata número 10

Sessão Ordinária da Assembleia Geral 24 de novembro

Aos vinte e quatro dias do mês de novembro de dois mil e vinte e quatro, pelas dezassete horas e trinta minutos, reuniu em sessão ordinária, por meios telemáticos, a Assembleia Geral, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apreciar e votar o Plano de Atividades e Orçamento para 2025;
2. Outros assuntos.

Na hora marcada, do início da Assembleia Geral, verificou-se a falta de quórum.

O Presidente da MAG anunciou que a Assembleia Geral teria início às 18h com a mesma ordem de trabalhos, deliberando então com os Delegados presentes.

Pelas 18 horas, a Secretária, Alda Marcelo fez a validação dos presentes, confirmando a presença de 48 delegados.

O Presidente MAG deu início à Assembleia Geral, dando a palavra ao Vice-Presidente Jorge Nunes que fez a leitura da convocatória, com a ordem de trabalhos:

Ponto um, **Apreciar e votar o Plano de Atividades e Orçamento para 2025 (PAO25);**

O Presidente MAG deu a palavra ao Presidente da FPO, Rui Mora, para, de forma sumária, apresentar os pontos considerados principais do documento e da própria estratégia que a Direção adoptou na elaboração deste documento.

O Presidente da FPO esclareceu que o PAO25 vem no seguimento do anterior, daquilo que tem sido feito na modalidade, enfatizando a continuidade das atividades e a importância de manter a estabilidade financeira. Mencionou a necessidade de divulgar a modalidade de maneira eficaz e de detetar novos talentos, especialmente entre os jovens, para garantir o futuro da modalidade.

Proferiu alguns comentários e preocupações sobre a estratégia da Federação e o seu impacto na modalidade, tais como o calendário para o ano de 2025 que tinha que ser publicado, a divulgação da modalidade, através de alguns planos de marketing, para que seja mais eficaz, os trabalhos com as seleções, os Ori-jovens e a deteção de novos talentos.

O Presidente MAG deu a palavra ao Diretor Financeiro, Rui Morais para apresentar os pontos mais relevantes do ponto de vista orçamental.

O Diretor Financeiro explicou que, apesar das mudanças na equipa técnico-administrativa, a Federação está em conformidade com as suas obrigações contabilísticas, ressaltando a importância da contratação de serviços especializados, que permitem maior flexibilidade e redução de custos em comparação com a contratação de um funcionário.

Quanto ao desenvolvimento da atividade desportiva, enfatizou a relevância do projeto desenvolvido pelo Bruno Nazário, que será detalhado na reunião de clubes. O projeto visa aumentar o apoio financeiro para as seleções e a formação de técnicos, com um aumento significativo nas verbas destinadas à prática juvenil e ao alto rendimento, defendendo a necessidade de ser audaz, mas sem comprometer a saúde financeira da FPO.

Dada a palavra aos delegados, a delegada Margarida Novo (filiada nº 4179) menciona que o calendário competitivo aprovado, com 70 etapas da Taça de Portugal, não reflete uma lógica local, mas sim uma abordagem nacional. Criticou a escassez de provas para as outras disciplinas, como BTT e Rogaine, e para as atividades de formação.

A delegada Ana Filipa Silva (filiada nº 3445) referiu-se a um problema administrativo que afetou o atleta Davide Machado, que, devido a uma falha na renovação do seguro, teve que suportar todos os encargos (cerca de sete mil euros) decorrentes de uma lesão contraída num treino, recomendando a definição de procedimentos administrativos e pedindo à Direção para avaliar a possibilidade de ressarcimento dos custos incorridos.

O delegado Ricardo Chumbinho (filiado nº 2672) elogiou o fortalecimento da relação entre o desporto federado e o desporto escolar, considerando-a vital para o desenvolvimento da modalidade. Solicitou esclarecimentos sobre a divulgação de formações para professores de Educação Física e expressou dúvidas sobre a eficácia do projeto complementar proposto.

O delegado Tiago Lourenço Lopes (filiado nº 2375) referiu que a estratégia de comunicação da FPO, precisa de ser revista para chegar aos jovens e crianças que utilizam plataformas específicas de redes sociais, e aos mais velhos que utilizam plataformas de comunicação. Fez referência às plataformas do Facebook, do Instagram e do TikTok, de fácil utilização e muito acessíveis.

A delegada Anabela Vieito (filiada nº 2582) acentuou as poucas receitas próprias que a Federação possui, maioritariamente dependentes do financiamento do IPDJ, antecipando, pelo histórico de financiamento, dificuldades em financiar os projetos previstos.

O Diretor Financeiro, reconheceu a necessidade de delinear uma estratégia mais clara e mencionou a importância de alocar recursos financeiros adequados.

O Presidente da FPO concordou com a necessidade de novas estratégias de comunicação e mencionou que há um orçamento de 19 mil euros disponível para esse fim. Referiu, ainda, a importância de discutir essas estratégias na reunião de clubes e reconheceu que a comunicação atual está desajustada.

O presidente da MAG, leu o parecer do conselho fiscal, de teor favorável, e submeteu o PAO25 a votação, tendo sido aprovado por maioria, com um voto contra e 5 abstenções.¹

Passando ao ponto 2 - Outros assuntos, o Presidente da MAG referiu que deveriam ser consideradas apenas eventuais questões relativas ao funcionamento interno da AG, remetendo outros assuntos para a reunião de clubes.

¹ 1 voto contra – Margarida Novo; 5 abstenções – Anabela Vieito; Anabela Freitas; Leonel Vieito, César Cruz, Nuno Soares

O delegado Bruno Nazário (filiado nº 1721) solicitou a presença de todos na reunião de clubes para a apresentação do projeto e esclarecimento de dúvidas.

Nada mais havendo a tratar, pelas 19 horas e 30 minutos, o Presidente da MAG encerrou a sessão da qual foi lavrada a presente ata que será assinada pelos membros da Mesa.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral:

O Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral:

O Secretário da Mesa da Assembleia Geral:
